



Nome Vulgar: Bambu-dourado

Nome científico: *Phyllostachys-aurea*
riviere

Tipo de origem: Exótica/Invasora

Distribuição Geográfica: Esta espécie é nativa das províncias de Fujian e Zhejiang, na China, e do Japão. Em Portugal distribui-se principalmente nas zonas de Beira Litoral, Estremadura, Ribatejo, Açores e Madeira.

Curiosidades: Os colmos desta planta são usados para fazer canas-de-pesca e na construção de casas e cercas. Nos jardins, o seu uso é ornamental. Chama-se bambu-dourado porque quando a planta é jovem os seus colmos são verdes e vão ficando amarelados ou dourados à medida que a planta amadurece.



Nome da escola: EB 2,3 Almeida Garrett

Concelho: Amadora

Nome vulgar: Nespereira

Nome científico: *Eriobotrya japonica*

Tipo de origem: Planta originária do sudeste da China.

Distribuição Geográfica desta espécie: É atualmente cultivada na China no Japão e Paquistão. Em Portugal no norte de Portugal.

Curiosidade: A nespereira pode ter até 10 m de altura. É conhecida em várias partes do país pelos seus frutos (nêspersas) que podem ser amarelas laranjadas. A polpa é succulenta e doce ou ácida, dependendo da variedade e maturação da fruta e contém de 1 a 5 sementes grandes. A sua floração ocorre no outono e início do inverno, enquanto a sua frutificação dá-se no inverno e no início da primavera.



Nome da escola: EB 2,3 Almeida Garrett

Concelho: Amadora

Nome vulgar: Louro-cerejeiro

Nome científico: *Prunus laurocerasus*

Tipo de origem: Originária das regiões do sudoeste da Ásia e sueste da Europa

Distribuição Geográfica: nas regiões do sudoeste da Ásia e sueste da Europa em torno do Mar Negro. Em Portugal encontra-se a norte do rio Tejo em alguns microclimas de montanha.



Curiosidades: é um arbusto que pode, em condições favoráveis, atingir as dimensões de 5 a 15 m de altura e o tronco pode atingir 60 cm de diâmetro.

O cheiro a amêndoa emitido pelas folhas quando esmagadas deve-se à sua riqueza em ácido prússico, o que as torna tóxicas para a maioria dos mamíferos e aves. Ao contrário do resto da planta, que é venenosa, os frutos maduros (as cerejas) são comestíveis.

A espécie é cultivada como planta ornamental.





Nome vulgar: Olaia ou Árvore-de-Judas

Nome científico: *Cercis Siliquastrum* L.

Tipo de origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Sul da Europa e sudoeste da Ásia. Em Portugal introduzida da região mediterrânea, e frequentemente plantada nos parques e jardins (incluso na Serra da Estrela)

Curiosidades: É uma árvore pequena com 10 a 15 m de altura e no início da primavera, fica coberta com e flores arroxeadas, que aparecem antes das folhas. As folhas são caducas. As flores são comestíveis e têm um sabor acidulado. Podem ser comidas em saladas.

Diz-se que foi nesta árvore pequena e com poucos ramos que Judas Iscariotes se enforcou após ter traído Cristo, mas o seu nome poderá também derivar de "árvore da Judeia", nome da região onde a árvore era vulgar.



Nome da Escola: EB 2,3 Almeida Garrett

Concelho: Amadora

Nome vulgar: Palmeira-das-canárias

Nome científico: *Phoenix Canarienses*.

Tipo de origem: Palmeira oriunda das ilhas Canárias

Distribuição geográfica: Norte de África (desde as Canárias ao Senegal até ao Sudão) e de Creta e Turquia, no sudeste da Europa e Médio Oriente, à China e Malásia (na Ásia do sul). Em Portugal vulgarmente plantada em parques e jardins de todo o país, com exceção do interior do Centro e Norte.

Curiosidades: A palmeira-das-canárias cresce até aos 20 m de altura, com um espique (caule das palmeiras) dotado de grande robustez e flexibilidade que atinge de 70 a 90 cm de diâmetro.

As folhas são largas frondes pinadas,

atingindo até 6 m de comprimento, com 80 a 100 folíolos em cada lado da ráquis central. O fruto é uma drupa oval com 2 cm de comprimento e 1 cm de diâmetro, que quando maduro é de cor amarela a laranja vivo. A polpa do fruto é comestível, embora demasiado fina e pouco açucarada para constituir um fruto



Nome da escola: EB2/3 Almeida Garrett

Concelho: Amadora



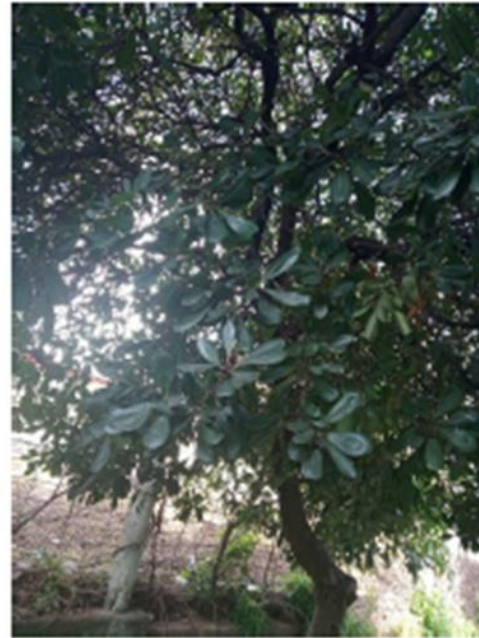
Nome vulgar: Pitósporo-do-Japão.

Nome científico: *Pittosporum tobira*

Tipo de origem: Ásia, China, Japão

Distribuição Geográfica desta espécie:
Trata-se de uma espécie que foi introduzida
em Portugal Continental e no Arquipélago
dos Açores.

Curiosidades: Esta árvore ou arbusto é
muito utilizada tanto na construção de
sebes por ter de 2 a 6 metros de altura e
ser tão fácil de cortar, como também é
utilizada no enfeite de parques e jardins.



Nome da Escola: EB23 Almeida Garrett

Concelho: Amadora

Nome Vulgar: Pinheiro-da-Austrália

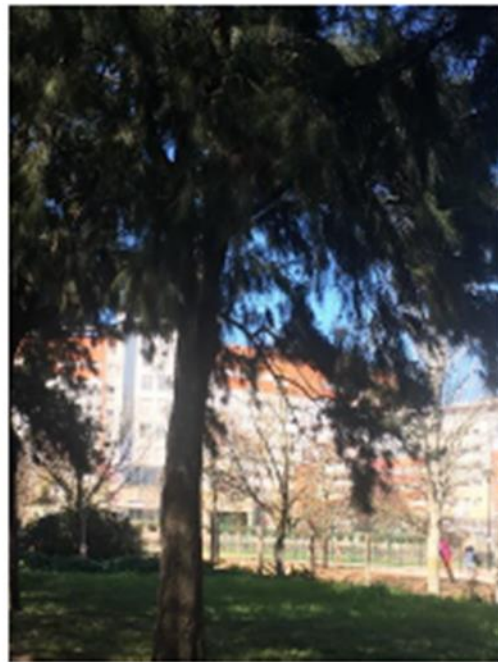
Nome Científico: Casuarina Cunninghamiana
miq.

Tipo de Origem: A espécie é originária do
nordeste da Austrália.

Distribuição Geográfica da Espécie: As árvores
são geralmente encontradas em locais
ensolarados ao longo das margens de rios e áreas
pantanosas.

Curiosidades: Esta árvore é reconhecida por
estabilizar as margens dos rios e por prevenir a
erosão do solo, incluindo solos húmidos e secos.
A árvore é tolerante ao gelo até cerca de -8°C .
A folhagem é verde acinzentada e fina, cresce a
uma altura de 10 a 35 m, com um diâmetro de
copa até de 10 metros. O tronco geralmente é
direito, com casca grossa e densa. As flores
masculinas são castanho-avermelhadas e as
flores femininas são avermelhadas. Os frutos são
semelhantes a cones redondos semelhantes a
pinhas.

Tem múltiplas utilizações em agrossilvicultura e
como árvore ornamental.



Nome Vulgar: Folhado-comum.

Nome Científico: *Viburnum tinus*.

Origem: Nativo das regiões do Europa do Mediterrâneo e Macaronésia.

Tipo de Origem: Autóctone.



Distribuição geográfica:

Bastante comum em Portugal, crescendo espontaneamente em regiões húmidas como na Serra de Sintra e Parque de Monsanto, em Lisboa.

Curiosidades: Esta planta é cultivado frequentemente como ornamental, exigindo poucos cuidados. Tem flores e frutos

muito duradouros, e a folhagem é sempre-verde e muito decorativa. As folhas esmagadas terão sido utilizadas como febrífugo - substância ou do fármaco que combate a febre.



Nome vulgar: Sino de Ouro

Nome científico: *Forsythia Suspensa*
(thumb) Vahl

Origem: Leste da Ásia

Distribuição Geográfica: Regiões tropicais e temperadas desde a Europa até ao sul da Ásia.

Curiosidades: A *Forsythia Suspensa* é da família das plantas Oleáceas (família das oliveiras). É uma espécie de planta com flores da família nativa da Ásia.

Utiliza-se como planta ornamental. Popularmente cultivada pelas suas flores amarelas, em forma de sino, que florescem cedo, normalmente se abrem antes que as folhas apareçam.

Outra curiosidade é uma planta fundamental usada na medicina tradicional chinesa.





Nome vulgar: Salgueiro Branco

Nome científico: Salix Alba

Tipo de origem: nativo de zonas temperadas,
como o centro e o sul da Europa.



Distribuição geográfica: Em Portugal, existe
em todo o país, à exceção dos planaltos beirões
e transmontanos e da bacia do Guadiana.

Curiosidades: Usada como ornamental e na
retenção de margens de ribeiras, dadas as suas
raízes sustentadoras.

A sua madeira permite fabricar fósforos,
palitos, estruturas de telhados.

Da sua casca obtém-se a salicina, usos
medicinais, em processos inflamatórios aliviar
febres e reduzir dores





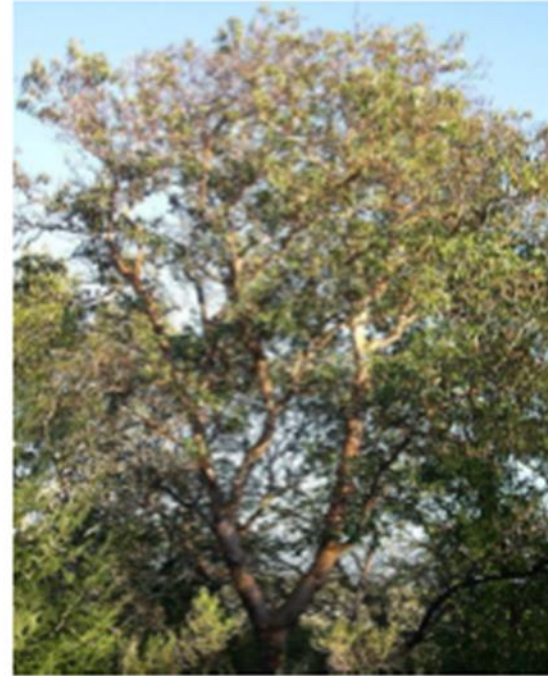
Nome Vulgar: Medronheiro

Nome científico: *Arbutus unedo*

Origem: É uma planta nativa da região mediterrânica e Europa Ocidental

Distribuição geográfica desta espécie:

Pode ser encontrada Em Portugal, pode ser encontrado por todo o país, mas a maior concentração ocorre nas serras do Caldeirão e Monchique.



Curiosidades: O medronheiro tem normalmente um crescimento do tipo arbustivo até uma altura de aproximadamente 5 metros. A copa do medronheiro é arredondada com folhas persistentes. As flores desta árvore da cor branca são muito decorativas e por isso é considerada uma planta ornamental. O fruto



é comestível, bastante apreciado sobretudo no sul de Portugal, onde são usados na produção de licores e aguardentes destiladas do tipo licor de medronho.

Nome vulgar: Madrona

Nome científico: *Arbustos Menziesii*
Pursh

Tipo de origem: É da família Ericácea,
nativa das áreas costeiras ocidentais da
América do Norte.

Distribuição geográfica: Pode ser
encontrada em todo o Portugal
predominante no Algarve.

Curiosidades: É uma árvore perene
com casca de cor vermelho alaranjado
que, quando madura, descasca
naturalmente em lençóis finos,
deixando uma aparência esverdeada.
Da casca pode fazer-se chá para ser
bebido para fins medicinais, como para
tratar dores de estômago, cólicas,
doenças de pele, e dores de garganta.

A madeira é utilizada como um material de revestimento de casas. Também é
utilizada para lenha uma vez que a madeira é muito dura e densa que queima
durante longos períodos e mantendo o ambiente quente, superando até mesmo
carvalho a este respeito.



Nome Comum: Oleandro ou Loandro mas também se pode chamar loandro-da-índia, alandro, loureiro-rosa, adelfa, espirradeira, cevadilha ou flor-de-são-josé.

Nome Científico: Nerium Oleander

Origem: Região Mediterrânica.

Distribuição Geográfica: Sul de Portugal.

Curiosidade: É uma planta ornamental relativamente comum nas vias públicas, nas bermas e separadores centrais de estradas, sendo porém extremamente tóxica. Todas as partes desta planta são muito tóxicas quando ingeridas, mesmo em pequenas quantidades.



Nome vulgar: cedro-vermelho

Nome científico: *Juniperus virginiana*

Tipo de origem: América do Norte

Distribuição Geográfica desta espécie: Em alguns locais do norte de Portugal.

Curiosidades: A árvore é de densidade leve, com folhas aciculares, possui madeira de pouca retração volumétrica e é muito utilizada para o fabrico de lápis nos Estados Unidos, onde tem o nome popular de Cedro do Lápis. Desta árvore pode-se extrair óleo de cedro que tem um aroma agradável balsâmico e amadeirado e é amplamente usado na perfumaria. O óleo de cedro tem também fins medicinais graças às suas propriedades sedativas que, entre outras coisas, ajudam a aliviar as comichões da pele. A sua ação adstringente é ótima para combater o acne e a pele oleosa, bem como, no couro cabeludo, a caspa. Com estas características, antisséptico e adstringente, ajuda a equilibrar a produção de sebo e limpar a pele e o couro cabeludo.



Nome da escola: EB 2,3 Almeida Garrett

Concelho: Amadora



Nome vulgar: Abrunheiro-de-jardim

Nome científico: *Prunus cerasifera* Ehrh

Tipo de origem: árvore originária da Ásia Central até aos Balcãs.

Distribuição geográfica: Introduzido em Portugal e cultivado como árvore ornamental.

Curiosidades:

Todas as partes do abrunheiro têm propriedades medicinais graças às substâncias ativas, polifenóis, presentes na planta. As flores têm propriedades depurativas, diuréticas, laxativas, expetorantes, tónicas, antiespasmódicas, anti-inflamatórias e estimulam a transpiração. As folhas e raminhos novos são depurativos, adstringentes, anti espasmolíticos, anti-inflamatórios. As infusões de folhas usam-se para apaziguar as infeções da garganta (anginas, laringites). Os frutos são adstringentes e anti-inflamatórios.

